

105 APLICAÇÕES DE AC-263,499 EM DIFERENTES ESTÁGIOS DAS PLANTAS DANINHAS, NA CULTURA DA SOJA. J.F. dos Santos\*; J.F. da Silva\*\* e U. Schincariol\*\*\*. \*CEPET/UFV-Capinópolis, MG. \*\*UFV-Viçosa, MG. \*\*\*Cyanamid-São Paulo, SP.

Com o objetivo de avaliar o comportamento do herbicida AC-263,499 [(+)-4,5-dihidro-4-metil-4-(1-metiletil)5-oxo-1H-imidazol-2-il)-5-etil-3-ácido piridinecarboxílico] no controle de plantas daninhas anuais, bem como seus efeitos sobre a cultura de soja, realizou-se um experimento de campo, na CEPET-Capinópolis, MG, na safra de 1986/87. O solo do local é um Latossol Vermelho Escuro distrófico, fase transição cerrado-cultura, de textura argilo-arenosa, com 3,1% de matéria orgânica e 5,8 de pH (em água). O cultivar plantado foi Uberaba, com 90% de germinação e sementes não tratadas. O delineamento experimental foi o de blocos ao acaso, num esquema fatorial 9 x 2, em parcelas subdivididas, sendo nove épocas de aplicação (nas parcelas) e duas dosagens do produto (nas subparcelas) e mais duas testemunhas, uma capinada e a outra sem capina, com quatro repetições. Os tratamentos foram os seguintes: aplicações de AC-263,499 a 0, 3, 6, 9, 12, 15, 18, 21 e 24 dias após o plantio (DAP), nas dosagens de 75 e 150 g/ha. As parcelas foram constituídas por 12 linhas de 6,0 m de comprimento e espaçadas entre si de 0,5 m e as subparcelas, pela sua metade, isto é, por seis linhas. Em cada subparcela, as duas linhas da direita constituíram a testemunha auxiliar. A área útil de cada subparcela foi de 7,5 m<sup>2</sup>. A aplicação do produto foi procedida conforme a época determinada, com um pulverizador costal, pressurizado (CO<sub>2</sub>), equipado com barra de quatro bicos 8003, a 2,8 kg/cm<sup>2</sup> de pressão e um consumo de 243 l/ha de calda. As condições locais no momento de cada aplicação estiveram sempre adequadas. As médias de precipitação, temperatura do ar e Umidade Relativa, nos 10 dias seguintes a cada aplicação, estiveram dentro dos limites normais para a região e época

ca do ano. Foram realizadas avaliações de controle aos 30 e 60 dias após aplicação (DAA) e na pré-colheita. As avaliações de fitotoxicidade, redução de porte e de número de plantas da cultura foram realizadas aos 10, 20 e 30 DAA. As principais espécies daninhas presentes na área experimental foram: *Cenchrus echinatus* (timbete), *Digitaria horizontalis* (capim-colchão), *Brachiaria plantaginea* (capim-marmelada), *Bidens pilosa* (picão-preto), *Amaranthus* spp (caruru), *Acanthospermum australe* e *Alternanthera ficoidea*, além de outras. Na colheita, além da produção de grãos, foram avaliadas outras características agronômicas da soja. As plantas de soja não sofreram nenhum dano, observável visualmente, pelo AC-263,499 em quaisquer das épocas de aplicação e/ou dosagens testadas. Não se observou, igualmente, nenhuma redução de porte e/ou número das plantas da cultura. De modo geral, observou-se que o controle das gramíneas presentes proporcionado pelo AC-263,499 foi muito bom, sendo que, na dosagem de 150 g/ha foi sempre superior à dosagem de 75 g/ha. As espécies *Digitaria horizontalis* e *Brachiaria plantaginea* apresentaram-se mais suscetíveis ao AC-263,499 do que *Cenchrus echinatus*. Também, no controle das latifoliadas, observou-se que a dosagem de 75 g/ha foi sempre inferior à dosagem de 150 g/ha, tendo esta última oferecido controle superior a 85%, em média, para todas as latifoliadas presentes, exceto para *Alternanthera ficoidea*. Esta espécie, foi a que se mostrou menos suscetível ao AC-263,499, entre as plantas daninhas de "folhas largas". Ela teve um controle apenas mediano (em torno de 80%). Entre outras latifoliadas, a espécie com maior frequência foi *Commelina* spp. AC-263,499, apresentou, na dosagem de 150 g/ha, controle superior a 85% para essa espécie. Considerando-se o controle de gramíneas e latifoliadas, em relação à época de aplicação, observou-se, no geral, que as aplicações entre 6 e 15 e entre 9 e 18 dias após o plantio foram as melhores, respectivamente para gramíneas e latifoliadas. As características agronômicas da soja não foram influenciadas por

nenhum dos tratamentos, exceto pela testemunha sem capina, na qual foram afetadas negativamente. Quanto à produção de grãos de soja, verificou-se que não houve diferenças entre as dosagens, havendo, entretanto, entre as épocas de aplicação. Observou-se uma tendência das aplicações mais precoces (de 0 a 9 dias após plantio), proporcionarem menores produções do que as mais tardias (de 12 a 24 DAP). A testemunha capinada foi o tratamento que apresentou melhor resultado de produção. Entretanto, as produções apresentadas nas parcelas com AC-263,499 estão dentro da média esperada para o cultivar estudado (Uberaba).